



21 Agosto 2013

# notícias

## CAMPANHA NACIONAL 2013



# NEGOCIAÇÃO NÃO AVANÇA

## Bancários devem intensificar mobilização

Já foram duas semanas de negociação entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban. Enquanto os representantes da categoria insistem na adoção de medidas para melhorar as condições de trabalho, os banqueiros continuam intransigentes.

“Devido a todos os NÃOS da Fenaban para as reivindicações apresentadas pelo Comando Nacional dos Bancários até agora, vamos fortalecer a mobilização para arrancar respostas positivas dos representantes dos bancos. Só a força e unidade dos bancários é que podem mudar a postura dos banqueiros”, afirma Luiz César de Freitas, o Alemão, presidente da FETEC-CUT/SP ao convocar toda a base para uma grande mobilização nesta quinta-feira 22.

Até agora, foram debatidas as reivindicações sobre saúde, condições de trabalho, segurança, emprego e igualdade de oportunidades. A próxima rodada de negociação será nos dias 26 e 27, em São Paulo, sobre o tema remuneração.

Os bancários vivem uma realidade totalmente diferente da colocada pelos representantes dos bancos na mesa de negociação. Na rodada que tratou sobre emprego, a Fenaban afirmou que as demissões nos bancos são “ajustes muito pequenos” e ignoraram os dados apresentados pelo Comando Nacional demonstrando que, no período de junho de 2012 a junho de 2013, o Itaú eliminou 4.458 vagas; o Santander cortou 3.216 postos; o Bradesco, 2.580 e o BB reduziu 276 empregos.

Essas demissões em mas-



Jaílton Garcia - Contra/CUT

sa sobrecarregam ainda mais quem fica, e, consequentemente causam o aumento das doenças do trabalho. Para se ter ideia, no ano passado, mais de 21 mil bancários foram afastados do trabalho por adoecimento, conforme dados dos INSS.

A única proposta dos bancos sobre saúde é a criação de um grupo de trabalho (GT) para tratar das razões que levam aos afastamentos de saúde. O Comando reivindicou início imediato desse GT, com estabelecimento de prazo para que as soluções sejam apresentadas aos trabalhadores.

### Igualdade de oportunidades

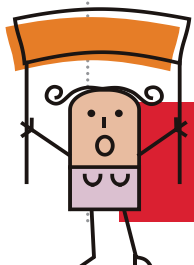
Pela primeira vez, os representantes dos bancos admitiram que não existe igualdade de gênero, raça e para as pessoas com deficiências nas contratações realizadas pelo setor financeiro. Mesmo assim, não aceitam negociar cotas.

### Contra o assédio moral

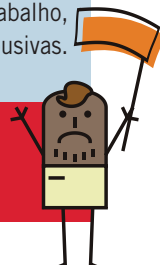
O Comando e a Fenaban debateram a redução do tempo dos bancos para apurar as denúncias de assédio moral. Atualmente as instituições financeiras têm até 60 dias. Os bancários reivindicam redução do prazo para até 30 dias. A Fenaban propôs reduzir para até 45 dias. O Comando sugeriu até 30 dias com mais 15, se necessário, mas os bancos negaram.

### REIVINDICAÇÕES

A pauta de reivindicações foi entregue para Fenaban no dia 30 de julho. Entre os itens principais estão o índice de 11,93% (reposição da inflação mais aumento real de 5%, acima da inflação), o piso salarial no valor de R\$ 2.860,21 e a PLR (três salários base mais parcela adicional fixa de R\$5.553,15). Os bancários também pedem a valorização dos vales refeição e alimentação (um salário mínimo, R\$ 678,00). Os bancários reivindicam ainda melhores condições de trabalho, com o fim das metas individuais e abusivas.



Confira o calendário de negociação e mobilização em [www.fetecsp.org.br](http://www.fetecsp.org.br)



# APESAR DO LUCRO RECORDE, CAIXA IGNORA AS MÁS CONDIÇÕES DE TRABALHO

No primeiro semestre de 2013, a Caixa Econômica Federal alcançou um lucro recorde de R\$ 3,1 bilhões (10,3% maior do que o do mesmo período de 2012), como fruto do empenho dos empregados, e mesmo assim segue fazendo vistas grossas para a realidade dos locais de trabalho.

As duas primeiras rodadas de negociação específica foram repletas de **NÃOS** para as reivindicações dos empregados. Depois de, na primeira rodada no dia 09, negar os pleitos para saúde do trabalhador, Saúde Caixa e condições de trabalho, a Caixa deu respostas evasivas para as demandas apresentadas na segunda-feira 19.

Quando questionados sobre a abertura de agências sem estrutura para funcionamento, os representantes do banco disseram desconhecer essa realidade, o que foi repudiado pela representação sindical, ao

lembrar de casos de inauguração de agências com apenas sete empregados, número muito aquém para a atual demanda da empresa.

No primeiro semestre de 2013, a Caixa conquistou mais 3,6 milhões de clientes e abriu 223 novas unidades, em geral com número reduzido de empregados. Com isso, as condições de trabalho pioram a cada dia, trazendo sérias consequências para a saúde dos trabalhadores.

A Caixa também nega as demandas sobre a Prevhav e para questões vitais dos aposentados, como a recomposição do poder de compra dos benefícios e a extensão da cesta-alimentação, além do pagamento de abonos e PLR, com o custo arcado pelo banco.

Vários dos itens relativos à segurança bancária também constam dentre as negativas da Caixa, dentre os quais para a retomada do projeto da Agência Segura, com instalação de porta de

segurança antes do autoatendimento.

Com relação à volta do relógio no Sipon (Sistema de Ponto) com sistema de travamento ao término da jornada do empregado para coibir trabalho gratuito, a Caixa informa que o sistema será reinstalado e que tomará providências no caso de haver fraudes no cartão de ponto.

Vários itens continuam pendentes de resposta, como a demanda dos tesoureiros executivos e adoção de medidas contra práticas antis-sindicais. A próxima rodada será no dia 29, com debates sobre Funcef, contratações, plano de carreira e isonomia, dentre outros.

A resposta dos empregados contra tamanha intransigência da Caixa deve ser a mobilização. Por isso a importância de se fortalecer o Dia Nacional de Luta, nesta quinta-feira 22, como forma de pressionar por avanços na mesa de negociação.

## BB FRUSTRA TRABALHADORES

A primeira rodada de negociação específica com o Banco do Brasil, realizada no último dia 14, em Brasília, também foi marcada por negativas e falta de respostas para a maioria das reivindicações dos funcionários.

Logo de início, a Comissão Executiva de Empresa dos Funcionários do BB (CEBB) destacou o cenário bastante favorável da instituição para acolhimento das reivindicações dos trabalhadores, frente ao lucro recorde de R\$ 10 bilhões alcançado no primeiro semestre de 2013.

Conforme a representação sindical, o excelente resultado, porém, deixa um rastro de adoecimento no funcionalismo por conta das péssimas condições de trabalho e da cobrança de metas abusivas. Situação que deve ser combatida.

Os representantes do BB discorda-

ram da afirmação, embora tenham afirmado aceitar debater alternativas para a cobrança pelo cumprimento de metas.

Quanto à reivindicação por mais contratações, a posição do banco foi de total insensibilidade. Mesmo diante do aumento em quase três milhões de clientes no último ano, quando também houve uma redução de 276 funcionários, a representação patronal disse que, primeiramente, fará um remanejamento de pessoal para depois verificar se realmente há necessidade de contratação.

No que diz respeito à adoção de medida para acabar com a discriminação sofrida pelos funcionários com perda de função em retorno de licença-saúde, o banco sinalizou a possibilidade de negociar uma proposta com o movimento sindical.

O BB também negou, nesta primeira rodada, a reivindicação de es-

tender aos 15 mil bancários incorporados a possibilidade de associação a CASSI e PREVI, com igualdade de direitos. A alegação foi de alto custo para implementação de mudanças.

Dois dias após a rodada, a 3ª Vara do Trabalho de Brasília, em audiência do processo judicial iniciado em março de 2012 pelo Ministério Público do Trabalho, determinou que a CASSI, a PREVI e o BB deem aos trabalhadores a opção de ingressar nos planos de assistência e de previdência complementar. A sentença ainda estabelece multa solidária de R\$ 10 milhões – a serem destinados ao Fundo de Amparo ao Trabalhador – por danos morais. A decisão, em primeira instância, ainda cabe recurso.

Negociação sobre cláusulas de saúde e fim dos descomissionamentos está prevista para o próximo dia 23.

